

Estudos do Movimento Humano e Esporte

PREVALÊNCIA DE FATORES DE RISCO CARDIOMETABÓLICOS EM ATLETAS DE FUTEBOL AMERICANO EM MINAS GERAIS

André Henrique de Azevedo Gomes, Cassiano Douglas de Carvalho, Sarah Andrade da Silva; Alessandro de Oliveira
E-mail: alessandro@ufsj.edu.br
Financiamento: CNPq

Estudos apontam que a prática de treinamento físico, visando alto rendimento, pode ocasionar na diminuição da qualidade de vida dos atletas. Em alguns desportos, dentre eles o futebol americano, a especificidade do jogo pode proporcionar uma maior prevalência de fatores de riscos cardiometabólicos (FRC). Sendo assim, o presente estudo buscou, por meio de pesquisa transversal, analisar a prevalência de FRC em atletas de futebol americano em duas equipes profissionais da Liga Nacional de Futebol Americano situadas em Minas Gerais. Para tal, 109 atletas do sexo masculino foram avaliados quanto às variáveis pressóricas sistólicas (PAS) e diastólicas (PAD) e, antropométricas, para os cálculos dos índices de massa corpórea (IMC) e razão cintura-estatura (RCE). No entanto, apenas 40 dos participantes realizaram a coleta bioquímica para análise dos níveis séricos de colesterol total e frações (CT, HDL-c); glicose (GLIC) e triacilglicerol (TRIG), bem como, para averiguar diagnóstico de síndrome metabólica (SM). A análise estatística foi do tipo descritiva e categórica, sendo os dados apresentados por meio de frequência relativa. O estudo verificou que dos 40 participantes, 7,5% 47,5% e 5% eram hiperglicêmicos (GLIC > 99mg/dL), dislipidêmicos (TC > 190 mg/dL e/ou HDL-c < 40mg; dL), e hipertrigliceridêmicos (TRIG > 150mg / dL), respectivamente. Além disso, 47,5% foram classificados como (pré) hipertensos e, 20% diagnosticados com SM. Quanto ao perfil físico, a prevalência de obesidade (IMC > 30,0kg / m²) foi de 25% e, 45% dos participantes apresentaram obesidade central (RCE > 0,50). Por fim, o presente estudo conclui que, apesar de se tratar de praticantes de exercícios físicos voltados para a ganho específico de condicionamento físico (futebol americano), tal prática não corrobora para uma menor prevalência de FRC. A especificidade do jogo, especificamente em determinadas posições de jogo, pode ser um fator importante para tais achados, sendo necessários estudos com amostras mais robustas para averiguação de tal hipótese. No entanto, a ausência de um grupo controle torna necessária a realização de nova pesquisa para melhor discussão dos resultados.

Palavras-chave: Fatores de Risco. Atletas. Futebol.